EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS | ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Sexta-feira, 10 de agosto de 1956 ★ N.º 9.804

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Turfe	7
Editoriais	4	Esportes	7
Sociais	5	Vida Religiosa	8
Vida Trabalhista	6	Necrologia	8

A UNIÃO SOVIETICA CONSIDERA PERFEITAMENTE LEGAL A NACIONALIZAÇÃO DA COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ

EMBORA CRITICANDO A MANEIRA PELA QUAL A CONFERENCIA FOI CONVOCADA, "À MARGEM DA ONU", MOSCOU PROMETE FAZER-SE REPRESENTAR NOS DEBATES SOBRE O ASSUNTO

O EGITO ADVERTE QUE NÃO VOLTARÁ ATRÁS DE SUA DECISÃO

PARIS, 3 (A.F.P.) — A Agencia "Tass" divulga uma declaração do governo sovietico sobre a questão de Suez em resposta ao convite para a conferencia de Londres, em 16 de agosto, que o governo britanico lhe fez chegar no ultimo dia 3. Após observar que o governo da U.R.S.S. não pode estar de acordo com a descrição da situação existente na zona do canal de Suez, tal como foi feita na declaração das três potencias, a declaração sovietica afirma que "a nacionalização da Companhia de Suez não tem nenhuma relação com a questão da liberdade de navegação sobre o canal de Suez, navegação regulamentada pela convenção especial de 1888".

"As tentativas feitas para apresentar a questão como se uma companhia particular, obedecendo às leis do Egito, devesse ser considerada como uma especie de orgão internacional, garantindo o regime de navegação sobre o canal de Suez, não têm nenhum fundamento juridico — acrescenta o governo sovietico. E' preciso igualmente notar que a Assembléia Geral das Nações Unidas adotou, em dezembro de 1952, uma resolução especial sobre o direito dos povos de dispor livremente dos recursos e riquezas nacionais. A Assembléia Geral da ONU apelara aos Estados para se absterem de qualquer atividade que viole os direitos soberanos dos outros Estados nesse dominio. Eis porque o governo sovietico considera a decisão do governo egipcio, a proposito da nacionalização da Companhia do Canal de Suez, como ato perfeitamente legal, decorrente dos direitos soberanos do Egito."

«O governo da Republica egipcia anunciou oficialmente, no dia 1.o de agosto, ao governo sovietico, como aos outros governos, que o Egito observará plenamente a liberdade de navegação no Canal de Suez, prevista pela convenção de 1888. Não há nenhuma razão para manifestar, a esse respeito, qualquer apreensão que seja, tanto mais que o Egito está interessado por uma navegação normal sobre o canal e pode garanti-la na mesma medida que qualquer companhia particular.»

"Desafio à causa da paz"

Após lembrar que o Egito tomou a decisão de pagar uma compensação aos detentores de ações da Companhia do Canal de Suez, o governo sovietico declara:

«O fato de que durante decadas o canal se achou não em mãos dos egipcios, mas de uma companhia, com participação preponderante de capital inglês e francês, que utilizou o canal para seu proprio enriquecimento e para intervir nos negocios internos do Egito, não pode servir de fundamento para justificar a manutenção de uma situação tão anormal. Visto que os governos da Inglaterra e da França, assim como o governo dos Estados Unidos reconhecem os elevados principios da ONU e declaram que saudam as mudanças que ocorreram em suas relações com os paises que se encontravam precedentemente sob o regime colonial, não deveriam criar nenhum obstaculo à aplicação, por esses paises, de seus direitos soberanos.»

"Logo que foram afetados os lucros da Companhia do Canal de Suez, os governos da Grã-Bretanha e da França decretaram o estado de alerta de suas forças maritimas e terrestres, a concentração dessas forças nas proximidades do canal, a mobilização de seus reservistas e a preparação de eventuais desembarques. Uma campanha que suscita um estado de espirito hostil para com o Egito é realizada atualmente pela imprensa britanica e pela imprensa francesa, assim como pela de alguns outros paises ocidentais. Tendo empreendido tal ação, que só pode criar ameaça à paz e à segurança, os governos da Grã-Bretanha e da França se comprometem num caminho que é incompativel com os principios da Carta da ONU. O governo sovietico considera absolutamente intoleraveis as medidas que são tomadas atualmente pelos governos inglês e francês, e as considera como desafio à causa da paz. E' claro que essas medidas não podem deixar de provocar justificada indignação. Elas receberão a resposta que merecem, não somente por parte do Egito, mas tambem por parte dos outros povos que lutam por sua soberania e por sua independencia nacionais."

"Ingerencia nos assuntos internos do Egito"

O governo sovietico afirma, em seguida, que "as tentativas feitas para restabelecer pela força os privilegios perdidos da Companhia do Canal de Suez ou para impor ao Egito a dominação de um capital estrangeiro sob outra forma, têm evidentemente um carater colonialista". E acrescenta:

"O governo sovietico, fiel à sua politica de paz, de igualdade e de não-ingerencia nos assuntos internos dos outros Estados, declara que a ação dos meios dirigentes britanicos e franceses não pode contribuir em nada para o relaxamento da tensão internacional.

"A Inglaterra e a França indicam que o objetivo da conferencia de Londres do dia 16 de agosto e elaborar as medidas tendentes a assegurar o funcionamento do canal em conformidade com a convenção de 1888. Tal afirmação não é clara, pois já foi indicado que o principio da liberdade de navegação pelo canal é inteiramente observado. Se a conferencia tivesse, contudo, por objetivo empreender, sob uma forma ou outra, a tentativa de revisão da decisão do governo egipcio relativa à nacionalização da Companhia do Canal de Suez, tratar-se-ia de uma ingerencia declarada nos assuntos internos do Egito, cujo direito à nacionalização dessa companhia, tratando-se de um Estado soberano, não poderia ser posto em duvida por nenhuma conferencia internacional."

"A conferencia é convocada à margem da ONU"

O governo sovietico formula, então, suas criticas sobre a maneira pela qual a conferencia foi convocada "por iniciativa da Grã-Bretanha e da França, que são os principais acionistas da Companhia de Suez, e pelos Estados Unidos, que não participaram na convenção de 1888".

"A convocação — declara o governo sovietico — foi feita sem consulta à U.R.S.S. e outros paises signatarios da convenção de 188. A lista dos paises convidados foi organizada de maneira tendenciosa, a fim de que a maioria dos participantes apóie as propostas preparadas pela Grã-Bretanha e pela França. A conferencia é convocada à margem da ONU, o que só pode, nas atuais circunstancias, ser considerado como anormal. Londres foi designada como sede da conferencia, quando, se é necessario respeitar os termos da convenção de 1888, a sede de uma eventual conferencia deveria ser o Cairo.

"Em consequencia o governo da U.R.S.S. considera que essa conferencia, por sua composição, por seu carater, por seus objetivos, está longe de poder ser considerada como uma conferencia internacional habilitada a tomar medidas, sejam elas quais forem, no que se refere ao Canal de Suez.

"Outros canais e estreitos"

"O governo sovietico julga que seria muito mais util colocar no quadro da ONU a discussão dos problemas relativos à liberdade de navegação pelos canais e estreitos maritimos que têm importancia internacional. "Existe uma serie de grandes canais e estreitos maritimos que têm importancia internacional .Se nu declaração triplice se levanta o problema da internacionalização do Canal de Suez. Apresenta-se então o problema de saber porque se insiste somente sobre o Canal de Suez, que é separado de todos os outros canais e estreitos maritimos não menos importantes. O ponto de vista do governo sovietico a esse respeito é o de que toda decisão sobre o problema dos canais e estreitos maritimos de importancia internacional deve levar em conta a necessidade de observancia dos direitos soberanos dos Estados interessados sobre os territorios dos quais passam essas vias maritima.

"Levando em conta esses elementos, o governo da U.R.S.S., na qualidade de participante da Convenção de 1888, considera que, na discussão dos problemas relativos à liberdade de navegação através do canal de Suez, deverão participar, em nivel de igualdade: a Austria, a Albania, a Birmania, a Bulgaria, a Hungria, a Republica Democratica Alemã, o Iemen, a Jordania, o Iraque, o Libano, a Libia, o Marrocos, a Polonia, a Rumania, a Arabia Saudita, a Siria, o Sudão, a Tunisia, a Finlandia, a Tchecoslovaquia e a Iugoslavia. O governo sovietico considera, alem disso, necessaria a participação nessa conferencia de uma potencia tão grande como a Republica Popular Chinesa. O governo sovietico espera que o governo da Grã-Bretanha não criará obstaculos à participação, nessa conferencia, dos paises acima citados, se estes a considerarem como absolutamente necessaria."

"A U.R.S.S. enviará seu representante"

"De seu lado, o governo sovietico, partidario de uma regulamentação pacifica dos problemas internacionais, enviará seu representante à Conferencia de Londres levando em conta o fato de que esta pode dar a possibilidade de buscar os meios de uma regulamentação pacifica das questões relativas à liberdade de navegação no Canal de Suez, regulamentação que, levando-se em conta novas circunstancias, seria aceitavel tanto pelo Estado egipcio como pelos outros Estados interessados. E' evidente que a participação do governo sovietico na conferencia não impõe a U.R.S.S. nenhuma limitação ou obrigação decorrente dos principios contidos na declaração de 2 de agosto das três potencias ocidentais, ou que poderiam atentar contra os direitos soberanos ou à dignidade do Egito.

"O governo sovietico declara considerar que seria bom convocar a conferencia no fim do mês de agosto, a fim de poder melhor prepará-la. O governo sovietico é partidario convicto da necessidade de uma redução da tensão internacional, principalmente nas regiões do Proximo e do Medio Oriente. Ele está persuadido de que o respeito

(Conclui na pagina seguinte)

À PROCURA DOS MORTOS — CALI, 9 — Na foto acima aparecem em plena atividade os trabalhadores e voluntarios que acorreram ao local da catastrofe aqui ocorrida, quando se dedicavam a retirar os escombros amontoados após a tremenda explosão de um comboio militar carregado de munições. No primeiro plano, vê-se o corpo de um dos mortos, quando de sua remoção. (Radiofoto da "United Press", especial para a FOLHA DA MANHÃ)

VERDADEIRAMENTE IMPRESSIONANTE O TOTAL DE MORTOS NA TRAGEDIA DA CIDADE DE CALI

Segundo calculos extra-oficiais feitos até ontem perderam a vida 1.907 pessoas, tendo sido recolhidos 1.230 feridos — Cinco mil habitantes sem lar

CALI, Colombia, 9 (U.P.) — Eleva-se até agora a 1.907, segundo calculos extra-oficiais, o total de mortos em consequencia da explosão que assolou Cali, nas primeiras horas de terça-feira.

Os hospitais, clinicas, estadios e quartéis, prestam assistencia medica a 1.230 feridos. Cerca de 5.000 pessoas ficaram sem lar. Sobre a investigação e as possiveis causas da catastrofe se estendeu um manto de misterio, que as autoridades recusam descerrar. A explosão causou danos totais em 17 quarteirões de edificios. Acredita-se que, talvez, jamais se possa determinar com precisão o numero exato das vitimas.

O presidente Gustavo Rojas Pinilla, acompanhado de todos os membros de seu gabinete, visitou esta manhã o local da catastrofe, e fez uma exortação aos colombianos para que se unam em torno do governo.

O primeiro mandatario denunciou o Pacto Liberal-Conservador firmado na Espanha pelos ex-presidentes Alberto Lleras Camargo e Laureano Gomez, como causa final, possivelmente indireta, da gigantesca tragedia. Não obstante, explicou que com isso não queria dizer que os signatarios desse pacto ou seus chefes politicos imediatos houvessem ordenado especificamente a explosão dos caminhões de explosivos que originaram o sinistro.

Rojas Pinilla manifestou-se "horrorizado" depois de fazer uma breve visita ao lugar onde ocorreu a explosão. Depois, de uma sacada do Quartel Militar local, falou ante uma multidão congregada nas ruas. Disse que desde a semana passada o governo havia recebido advertencias muito serias de que, a 7 de agosto, ocorreriam acontecimentos muito graves. Depois, fez uma analise do Pacto Gomez-lleras, dizendo que se trata de um convite aos atentados, uma exortação para derrubar o governo e uma justificação do banditismo.

O primeiro mandatario denunciou repetidamente o Pacto Liberal-Conservador como subversivo, mas tambem disse que não era sua intenção acusar concretamente nenhum politico ou agrupação, mas desejava prevenir o pais contra certo genero de campanhas politicas.

Rojas Pinilla não anunciou nenhuma ação do governo em relação com o Pacto Liberal-Conservador — que varias vezes qualificou de "subversivo". O presidente disse que agradecia a ajuda oferecida ou prestada já pelos paises americanos.

Por sua vez, o ministro da Fazenda, Carlos Villaveces, declarou que tinha ordens peremptorias do presidente para colaborar até o maximo nas tarefas de reabilitação e reconstrução de Cali.

PIO XII ENVIA SUA BENÇÃO ESPECIAL E AUXILIO EM DINHEIRO

CIDADE DO VATICANO, 9 (A.F.P.) — Assim que foi informado da catastrofe de Cali, na Colombia, o papa dirigiu, as familias das vitimas, palavras de conforte e de compaixão paternal, acompanhadas de uma benção especial. O Sumo Pontifice tambem enviou, às familias das vitimas, uma ajuda em dinheiro, a fim de que possam fazer face a suas necessidades mais urgentes.

REPLICA DE ILERA CAMARGO A PINILLA

MIAMI (FLORIDA), 9 (A.F.P.) — O sr. Alberto Ilera Camargo, ex-presidente da Colombia, publicou ontem um comunicado qualificando de "escandalosa" a atitude do presidente Gustavo Rojas Pinilla, da Colombia, "tentando utilizar para fins politicos" a catastrofe que acaba de destruir parte da cidade de Cali. "Ele aproveitou-se do grande medo e da confusão que reinam entre os colombianos nos ultimos dias", para fazer recair a responsabilidade da catastrofe sobre seus inimigos politicos, declarou o sr. Camargo.

"Eu soube com a maior surpresa que o presidente da Republica explicava a tragedia apontando, em seu comunicado, como responsaveis, aqueles que procuram fazer reinar a harmonia entre os partidos da Colombia... Espero que o presidente envie seus policiais e seus juizes para me prender, de modo a ser fiel ao incrivel comunicado que mandou publicar".

O ex-presidente declarou que sempre e fora contrario a depositar materiais explosivos nos centros de grande densidade de população.

NESTA EDIÇÃO:

1) *Sem desfecho ainda a novela do preço do leite — Mas pode ser que hoje a coisa saia... — (Ult. pag.).*

2) Eleições na capital: dentro de cinco dias o nome do candidato da situação estadual — ("Movimento Politico" — 3.a pag.).

3) *Helena Silveira, falando de umas certas ferias que se acabaram para alegria do leitor — (4.a pag.).*

4) A lista completa dos municipios onde haverá eleições em 17 de fevereiro — ("Momento Eleitoral" — 3.a pag.).

5) *As grandes rendas do torneio de classificação inventado pela Federação Paulista de Futebol — ("Ultimas de Esportes" — 2.a pag.).*

NOSSA OPINIÃO

O povo já se mostra cansado de demagogia e não se acha disposto a continuar seguindo os demagogos. Dai a salutar preocupação que se nota entre nossos partidos politicos — em face da proxima eleição municipal em São Paulo — com o chamado candidato "impopular", ou seja, exatamente aquele que pode servir à coletividade e não deseja apenas servir-se dela. — (Editorial — 4.a pag.).

A terrivel ameaça das explosões termonucleares

NAGASAKI, 9 (A.F.P.) — Os Estados Unidos, a U.R.S.S. e a Grã-Bretanha procederam a noventa explosões termonucleares experimentais e a superficie do globo está contaminada "e alto grau" por perigosos elementos radiativos — declarou o prof. P. Biquard, num discurso pronunciado hoje em Nagasaki.

O prof. Biquard, secretario geral para a França da Federação Mundial dos Trabalhadores Cientificos, representa o prof. Frederico Joliot-Curie no Conselho Mundial para a Proibição das Armas Atomicas.

Ele afirmou que esses elementos radiativos compreendem os elementos mortais: trontium-90" e "carbono-14". Esses dois elementos foram detectados recentemente na Grã-Bretanha, da pele e dos ossos dos carneiros, assim como dos intestinos ordeirinhos no periodo da amamentação.

"Se as explosões atomicas tiverem continuação — acrescentou o prof. Biquard — a humanidade se achará em perigo mortal."

EXTRAORDINARIA PROEZA — O tenente-coronel Frank K. Everest, da Força Aerea norte-americana, aparece, na base de Edwards, California, ao lado do "Bell X-2", caça a jacto com o qual acaba de realizar extraordinaria façanha, ao voar à velocidade, quase três vezes superior à do som, de 3.057 quilometros por hora. O recorde é de 1.850 km, mas o feito de Everest não foi homologado por duas razões: o caça foi lançado de um bombardeiro e percorreu reduzida distancia. (I.N.P.)

Greve geral em Chipre

NICOSIA, 9 (A.F.P.) — Os gregos cipriotas desencadearam uma greve geral — que não atinge, entretanto, os serviços essenciais — em sinal de protesto contra a execução de três de seus compatriotas.

A situação é calma, se bem que as patrulhas do Exercito e da Policia tenham sido advertidas para manter-se em estado de alerta, para o caso de eventuais represalias da parte da EOKA.

Prevê-se que a greve durará de quatro a cinco dias.

INTENSIFICA-SE A COOPERAÇÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Apresentará credenciais hoje ao presidente Aramburu o novo embaixador brasileiro em Buenos Aires, sr. João Carlos Muniz — "Reabilitados" 92 mil dirigentes sindicais argentinos

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — O novo embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, visitou hoje a Chancelaria, para saudar o ministro das Relações Exteriores, sr. Luis Podestá Costa. Anunciou-se, depois da entrevista, que Muniz apresentará credenciais ao presidente provisorio general Pedro Aramburu, na proxima sexta-feira, na Casa Rosada. A rapidez com a qual se realizará a apresentação de credenciais — Muniz chegou aqui hoje — não tem precedentes, e se interpreta como deferencia especial para com o Brasil por parte do Governo Provisorio. Normalmente, Aramburu recebe os novos embaixadores para a apresentação de credenciais às quarta-feiras.

A entrevista de Muniz com Podestá Costa restabeleceu a amizade formada pelos dois diplomatas há trinta anos, quando fizeram parte de missões de seus paises perante a Sociedade das Nações. Em entrevista exclusiva concedida à "United Press", Muniz disse que a missão brasileira que chegará a Buenos Aires para entabular negociações sobre o convenio economico com a Argentina "deverá lançar as bases para um intercambio ainda mais amplo que o atual, que já atinge uns 270 milhões de dolares atualmente".

"As dificuldades que se perceberam nesse intercambio são mais de ordem formalista que reais — observou o embaixador brasileiro — pois resultam das modificações introduzidas no sistema cambial argentino. A boa vontade das duas partes e o tradicional comercio que atende às economias complementares dos dois paises farão com que esse intercambio não possa ser entravado por meras questões cambiais. Um dos objetivos principais de minha missão será dar a maior amplitude possivel ao intercambio argentino-brasileiro."

Relativamente à reunião sobre a defesa do Atlantico Sul, para a qual a Argentina convidou o Brasil e o Uruguai, Muniz disse que ao passar pelo Rio, procedente de Washington, soube do convite e das declarações do presidente Kubitschek no sentido de que se faria o mais atento estudo desse convite, Mas não podia acrescentar mais nada. Ao mencionar as relações entre a Argentina e o Brasil, o embaixador disse o seguinte:

"Tanto o povo brasileiro como o povo argentino têm a consciencia e a convicção de que as boas relações entre os dois paises hão de contribuir para a prosperidade e a tranquilidade de todos os povos da America. A Argentina deu poderosa contribuição à America para a liberdade. Hoje, irmanada com o Brasil e os demais povos do continente, tem o destino comum de lutar para ampliar a area de liberdade em todo o mundo."

"REABILITADOS" 92 MIL DIRIGENTES SINDICAIS

BUENOS ARES, 9 (U.P.) — O Governo Provisorio deu hoje cumprimento à promessa feita aos sindicatos de trabalhadores, ao anunciar a "reabilitação" de 92 mil dirigentes sindicais, colocados na "lista negra" por suas conexões peronistas. Isso lhes permitirá reiniciar suas atividades sindicais, se forem reeleitos para seus cargos nas proximas eleições sindicais do pais.

O decreto de "reabilitação" assinado pelo presidente provisorio, general Pedro E. Aramburu, não beneficia, contudo, uns 3 mil dirigentes sindicais mais categorizados que desempenharam cargos na Confederação Geral de Trabalhadores (C.G.T.) entre 1952 e novembro de 1955, quando o governo revolucionario tomou o controle desse organismo sindical depois que seus dirigentes declararam uma greve geral.

PERÓN NA VENEZUELA

CARACAS, 9 (U.P.) — O ex-ditador Juán Domingo Perón e a ex-bailarina Isabel Martinez chegaram ontem à noite ao aeroporto de Maiquetia. Perón dirigiu-se ao Hotel Tamanaco sem fazer declarações à imprensa. Sorriu, contudo, a pedido dos fotografos, para sair melhor nas fotografias.

Entre os que foram ao aeroporto para recebê-lo, encontrava-se o ex-general Raul Tanco e outros militares argentinos peronistas. Havia tambem outros argentinos que residem aqui e que são amigos de Perón, a maior parte dos quais desenvolve atividades no hipodromo e nas diversões noturnas. Todos eles gritaram em coro, insistentemente, o nome de Perón, em tom desafiante.

Perón vestia traje azul claro e levava uma gravata escura. Tinha o cabelo mais comprido que o natural e em seu rosto se refletia um grande cansaço.

Os coros que o vitoriavam recordavam o tom agressivo das jornadas peronistas na Argentina. Perón parecia envelhecido.

Descarrilamento de trens da Central

RIO, 9 (A.) — O trem de prefixo 1-8 mais conhecido como "trem dos balanços", em sua viagem na madrugada de hoje, de São Paulo para Belo Horizonte, teve varios carros descarrilados nas proximidades da Estação Barão de Angra.

O noturno mineiro N-2 baldeou para a composição do R-3, que saiu ontem, pela manhã, desta capital, para Belo Horizonte. Tambem os passageiros do "Vera Cruz" baldearam na Estação de Afonso Arinos para uma composição da linha auxiliar e o trem SA-2 foi formado na Estação de Andrade Costa. Não houve vitimas. Apenas danos materiais.

O trem elétrico da linha auxiliar prefixo UA-12 tambem descarrilou, na manhã de hoje, em frente à cabina do Derbi Clube, quando fazia passagem da linha 2 para a 4, com destino à Dom Pedro II. O trafego ficou paralisado por algumas horas entre Del Castilho e Dom Pedro II.

DE PASSAGEM por Paris, procedente dos Estados Unidos, Pier Angeli passeia pelas ruas da capital francesa com o ator Jean Pierre Aumont, seu cunhado (ele se casou recentemente com Marisa, irmã de Pier). A estrela italiana está a caminho da Riviera, onde iniciará novo filme, "A Vindima". (I.N.P.)

"Miss Cinelandia" em Nova York

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Wilma Sozzi, "Miss Cinelandia" bela brasileira de 19 anos de idade, chegou esta tarde para fazer uma visita de cinco semanas a Nova York e Hollywood. A atraente Wilma venceu o concurso de beleza da revista "Cinelandia", publicação dedicada ao cinema.

"Miss Cinelandia" ficará dez dias em Nova York e se hospedará no Hotel Taft. Depois, ira a Hollywood, via Las Vegas.

"Em Hollywood espero visitar os estudios e dar uma olhadela, se possivel, aos meus atores preferidos: Stewart Granger e Robert Taylor".

Wilma é natural de Ouritiba.

Visita de chefe naval norte-americano ao ministro da Guerra

RIO, 9 (FOLHAS) — O general William K. Harrison Junior, comandante das Forças Navais Americanas nas Caraibas, que se encontra nesta capital como hospede oficial do Exercito, vem sendo alvo de demonstrações de apreço, não só da parte de seus camaradas brasileiros, como da sociedade carioca e autoridades civis. Hoje, esteve aquele chefe militar em visita oficial ao ministro da Guerra, ao chefe do Estado-maior do Exercito, ao presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e ao chefe do Estado-maior das Forças Armadas.

No gabinete ministerial, o general Harrison Junior foi recebido pelo ministro Lott, acompanhado do chefe do seu gabinete, general Coelho dos Reis, e de toda a oficialidade que ali serve, demorando-se em palestra com o chefe do Exercito.

Inuteis os esforços para salvar os 261 trabalhadores soterrados

Apenas seis mineiros feridos e nove mortos puderam ser retirados até agora — Expectativa angustiante

CHARLEROI, 9 (A.F.P.) — Já se passaram cerca de 24 horas desde que foi dado o alarma no poço de Bois de Casier, nas minas de Amercoeur-Marcinelle e, hoje, às 7 horas da manhã, era o seguinte o balanço da catastrofe: 9 mortos, 6 feridos que foram retirados e internados no Hospital de Charleroi, 261 mineiros continuam no fundo da mina.

Durante toda a noite, cujas ultimas horas foram muito frias, as familias dos mineiros permaneceram diante das grades da entrada da mina, aguardando noticias que chegavam apenas muito raramente. Diante dos olhos das pessoas avermelhados pelas lagrimas, espessa nuvem de fumaça negra continua a se estender sobre a mina. Algumas pessoas, não podendo resistir à angustia, ao cansaço e ao frio, desmaiaram. Esta manhã, enfermeiras circulavam entre a multidão, distribuindo bebidas quentes.

Junto da Igreja, a Municipalidade de Charleroi fez erguer uma camara ardente, num edificio escolar, para onde, esta noite, às 2 horas da madrugada, caminhões militares conduziram os cadaveres das nove vitimas já encontradas. Os parentes dos mortos choraram os seus entes queridos. Cenas comovedoras se desenrolaram novamente.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

Os trabalhos de salvamento prosseguem febrilmente: caminhões, ambulancias e carros dos serviços de socorro movimentam-se durante toda a noite, num constante vaivem.

No poço n.o 2, as equipes de salvamento ocupam-se em calafetar cuidadosamente, com sacos de areia, amianto e lã de vidro, as galerias dos diferentes andares, a fim de evitar uma corrente de ar perigosa. Às 6 horas da manhã esse trabalho estava concluido até o pavimento 715. Os trabalhos prosseguem, em ritmo o mais acelerado possivel tendo-se em vista os perigos com que se defrontam os salvadores que deverão atingir o andar 835: nesse pavimento, no momento em que irrompeu o incendio, acredita-se que se encontravam 80 mineiros. Será necessario assim, descer de pavimento em pavimento até o andar 1.035, onde deverão ser encontrados 130 homens.

No poço que se acha em construção, tambem prosseguem ativamente as operações de explosão, pela dinamite, do bloco de rocha que o separa do poço de extração. Não se pode prever ainda, em que momento se fará a comunicação entre os dois poços.

Segundo as ultimas noticias, parece que o incendio está perdendo a violencia anterior. Todavia, a nuvem de fumaça que sai do poço n.o 1 continua a ser muito espessa. Enquanto o sol se erguia sobre a cidade mineira, e os sinos da pequena igreja soavam lugubremente chamando os fiéis para a missa, numerosas pessoas permaneceram junto à mina a fim de obter noticias, junto às equipes de salvamento, que não descansaram durante toda a noite.

O numero de enviados especiais de jornais europeus continua a aumentar. Entre eles observavam-se varios correspondentes de jornais italianos e ingleses.

261 TRABALHADORES AINDA PERMANECEM NO FUNDO DA MINA

CHARLEROI, 9 (A.F.P.) — As operações iniciadas esta manhã permitiram aos grupos de salvamento descer ao pavimento 907. Entretanto, não puderam ali permanecer senão dois minutos, pois o calor era intenso. Prejudicados pela fumaça, não puderam avistar nada na entrada da galeria, que se encontra a essa profundidade. Provavelmente proceder-se-á agora ao lançamento de agua para baixar a temperatura.

De outro lado, informa-se oficialmente que o numero de mineiros encerrados desde ontem de manhã, no poço de Bois-du-Cazier, e cujo sorte é ignorada ainda, eleva-se a 261.

Durante uma segunda entrevista à imprensa, citada pela radio de Bruxelas, o diretor das minas de carvão de Marcinelle disse: "Seria um milagre se o pavimento 907 pudesse ser atingido pelas equipes de socorro, antes de amanhã de manhã.

Igreja de vidro

CIDADE DO VATICANO, 9 (A.F.P.) — Uma igreja de vidro será construida com os fundos angariados por um grupo de familias da paroquia de San Vittorio A. Corpo, da pequena cidade de Baranzate, na provincia de Milão. A Comissão de Arte Sacra da Italia concoordou com o projeto, a titulo de experiencia.

Carnera pleiteia indenização da Columbia

SANTA MONICA, 9 (U.P.) — Primo Carnera, ex-campeão mundial dos pesos pesados, perdeu o primeiro rounde na demanda que promove contra a Columbia Pictures Corporation. Carnera cobra 1.500.000 dolares de indenização.

O ex-campeão, e atualmente lutador, alega que, no filme intitulado "A queda de um idolo", é apresentado como "uma pessoa estupida, enganada por todos aqueles que foram seus socios".

O juiz Stabley Mosk, contudo, acolheu ontem uma exceção arguida e aventou que o ex-pugilista não esclarecera qual o fundamento do pedido. A seguir, deu um prazo de 10 dias para os advogados de Carnera apresentarem um pedido mais explicito, contra a Columbia, que fez o filme.

A sra. Kubitschek visitou o cemiterio de Pistoia

FLORENÇA, 9 (A.F.P.) — A sra. Sarah Kubitschek, esposa do presidente do Brasil, e sua filha, acompanhadas do embaixador desse pais na Italia e da sra. Adolfo Alencastro Guimarães, e do consul em Florença, visitaram o cemiterio militar brasileiro, onde repousam os despojos dos soldados mortos no curso da campanha da Italia de 1944-45. A sra. Kubitschek depositou coroas de flores sobre os tumulos e assinou o registro de honra do cemiterio.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO SANTA ISABEL
Rua Abolição, 1.070
Fone 4333 — CAMPINAS

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 - Conj. 911/912. Fone: 37-1648

SERVIÇOS DE DESINFEÇÃO
Expurgo garantido em qualquer ambiente
EMPRESA "EMPA" — TEL.: 35-1870

TINTA DE IMPRESSÃO
para rotativas de alta velocidade
TINGRAF
NÃO SUJA A MÃO DO LEITOR
NEM EXALA MAU ODOR

Venha ver como as FOLHAS são feitas
Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.
As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.
Inscrições: das 8 ás 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE
LEME

NUMERAÇÃO INCORRETA